
Reunião do ***Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR***

Anfitrião: Instituto Ação pela Paz

Aos **trinta dias do mês de outubro de 2025, às 10h00**, no Espaço Abrahão & Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, nº 101, Consolação, nesta cidade e comarca de São Paulo – SP, e *online* através da plataforma *Microsoft Teams*, sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Dr. Luiz Antonio Cardoso, e da Sra. Maria Solange Rosalem Senese, participação do Dr. Jean Ulisses Campos Carlucci, comigo Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes: - **do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:** Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário – GMF e Gestor do SEMEAR; Dra. Taiana Horta de Pádua Prado, Juíza de Direito da 2ª Vara de Taquaritinga; Beatriz de Moraes Abi Rached Braga, Supervisora de Serviço DEEX 1.1 – Coordenadoria de Gestão e Monitoramento; Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Bruna Santos Buzzo e Lucas Claudiano de Souza, ambos da Comunicação do Tribunal de Justiça; - **do Instituto Ação Pela Paz:** Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Dayane Martins, Analista de Projetos; Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; Julia Guilmoto, Coordenadora de Projetos; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação; Rodolfo Moreira Hojda dos Santos, Gerente de Operações; Michel Mota, área de comunicação; Railander Figueiredo, Pesquisador e Parceiro do Instituto Ação pela Paz; - **da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP/Polícia Penal:** Jean Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da CRNoroeste; Alex dos Santos Souza, Chefe de Departamento de Segurança e Gestão da Região Noroeste; Calleb Henrique Almeida Leite, Serviço Regional de Atenção à Pessoa Egressa e Família, Região Noroeste; Adriano Luciano, Assessor da Coordenadoria da Reintegração Social e Cidadania; Angélica, Coordenadoria Regional Norte - Educação Profissional da Base e Capacitação Profissional; Bruno Monteiro Riva, CR de Mogi Mirim; Cleide, Chefe de Sessão da Penitenciária de Piracicaba; Gisele Pereira, Policial Penal da Penitenciária Feminina de Votorantim; Fábio Ferrari, da Penitenciária II de Itapira; Mauricio Arantes Romero Gonçalves, CDP de Piracicaba; Fábio Matias, CDP de Hortolândia; Natanael da Silva Filho, Penitenciária II de Sorocaba; Helen Lacerda de Oliveira, CR Feminino de Piracicaba; Gisele Aparecida Motta de Miranda, CR de Itapetininga; Ederson Nogueira Caires, CDP de Campinas; Salvador Messias Ferreira Filho, Penitenciária III de Hortolândia; Gisele Cristiane Briguenti, CR Feminino de Rio Claro; Claiton Alexandre Fonseca, CDP de Hortolândia; Douglas Fabiano Costa, CDP de Hortolândia; Edézio José da Silva Júnior, Penitenciária I de Sorocaba; Elizeu Santos de

Oliveira, CDP de Americana; Daiana Schneider, Penitenciária I de Sorocaba; Edson Pedro Alves, Penitenciária de Mairinque; André, Chefe de Departamento do CDP de Mogi das Cruzes; Ariele Cataneo, Chefe do Serviço de Integração Social da Penitenciária de Cerqueira César; Fernando Pedro, CR de Limeira; Ricardo Aparecido de Souza Lima, CR de Sumaré; Carlos Grejo, Complexo Penal de Bauru; Fábio Brochieri, Complexo Penal de Itapetininga; Dagmar, Coordenadoria de Execução Penal da Região Noroeste; Lucas Fabrício Oliveira, Complexo Penal de Gália; Ricardo Gracioli de Oliveira, Penitenciária de Itaí; Rosinete Paulino, Penitenciária de Bernardino de Campos; Carlos Augusto Pereira, Complexo Penal de Reginópolis; Gabriela Zinsly Lopes Faria da Costa, CR de Jaú; José Barreto Faria Neto, Complexo Penal de Cerqueira César; Peterson Antonio Pedro Joaquim, Complexo Penal de Cerqueira César; João Eduardo Jardim, Penitenciária de Taquarituba; Nivalda Cristina de Souza Galvão, CR de Avaré; Wesley Fernando Tudela Freitas, Penitenciária de Getulina; Jackson Ferreira Rosa, Penitenciária de Iaras; Lucilene Aparecida Forte, Penitenciária de Itatinga; Custódio, chefe de departamento da Penitenciária de Piracicaba; Cristiane Mariano, Coordenadoria de Execução Penal da Região Oeste; Fábio Roberto Zanelli, Chefe de Divisão do CR Masculino de Rio Claro; Marcos Ricardo Bonaldo, Chefe de Departamento da Penitenciária de Limeira; Kleber de Almeida Souza, Chefe do Departamento do Complexo Penal de Presidente Prudente; Lilian Tardem Ferro Berti, Chefe de Divisão de Trabalho e Educação da Coordenadoria do Vale do Paraíba e Litoral; André Gonçalves, CDP de Mogi das Cruzes; Fernando Lopes Schmidt Romeiro, CPP de Mongagua; Diego Alves Tavares, Chefe de Seção de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação profissional da Penitenciária de Itatinga; Eduardo, Chefe de Departamento do Complexo Penal Campinas-Hortolândia; Luiz Fernando Boteon, Coordenador da Coordenadoria de Execução Penal da Região Central – CRC; Guacira Fé do Nascimento, CPP de Mongaguá; - **da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP”**: Alexandre Rodrigues Cabrera, Diretor Adjunto da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana; - **da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB**: Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária e do COPEN-SP; Dr. Alexis Couto de Brito, advogado criminalista, professor da Universidade Mackenzie e membro da COPEN da OAB/SP; - **de outras instituições e sociedade civil**: Leonardo Precioso, empreendedor social e CEO do Instituto Recomeçar; Senna Ricarte, Diretor de Marketing e Parcerias do Instituto Recomeçar; Neide dos Santos Cardoso, presidente do CCVEC Lorena; Marcelo Ramalho, Presidente do Centro Acadêmico da Faculdade Serra Dourada; Juberto Galdino, que desenvolve projeto de apoio à pessoa egressa na região de Bauru; Josué dos Santos Ferreira, Presidente do IDELB; Jeferson Nascimento, Gerente de Programa da Porticus; Luciana Dall’Agnol, Superintendente de Relações de Consumo e Sustentabilidade da CNseg. - **Outros participantes, sem identificação completa**: Vitória Cruz, estudante de psicologia.

Principais deliberações. Apresentação de todos (19 min). Avisos. Aprovação da Ata da última reunião, enviada para os participantes, independente da sua leitura. Participação na reunião de vários atores, Poder Executivo, Poder Judiciário, sociedade civil, com aproximação entre todos, conexões, possibilidades e aprendizados. A Diretora Executiva do Instituto Ação Pela Paz iniciou os trabalhos, destacando os três principais temas da reunião, sendo:

1. Atualização dos eventos e atividades do Programa SEMEAR que ocorreram durante o último mês;
2. Apresentação do grupo musical de Mongaguá – presente do SEMEAR a quem participa da reunião, ressaltando a oportunidade de ouvir e conhecer essas pessoas que estão se esforçando em seu processo de cumprimento de pena;
3. Momento Aprendizado, em que o pessoal do Instituto Recomeçar, que trabalha com pessoas egressas do sistema prisional, apresentará uma ferramenta de aplicativo que tem ajudado muitos egressos a se posicionarem para o mercado de trabalho.

1. **Acontece no SEMEAR:** a Sra. Solange contou que, a partir de agora, o Programa SEMEAR possui um vídeo de apresentação. O Dr. Cardoso aproveitou para lembrar da solenidade de Inauguração da nova Galeria de Presidentes e início das comemorações do Centenário do Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo (COPEN), que ocorrerá em 05 de novembro de 2025. O Dr. Leandro Lanzellotti acrescentou que será o início das comemorações do Centenário do COPEN, constituído em 1926, sendo o órgão de execução penal mais antigo do estado. Aproveitando a ocasião, será reinaugurada a galeria de presidentes. Salientou que os convites para o evento já foram encaminhados e que será um momento muito especial. Mas também, durante todo o ano de 2026 haverá comemorações. Foi exibido o vídeo do Programa SEMEAR. O Dr. Cardoso complementou que das mulheres que participaram do Programa ofertado pela Universidade Mackenzie, nenhuma teve reincidência. Destacou que, apesar de se tratar de um programa novo, portanto, não podendo ser estendido para muitas pessoas, as poucas que passaram por ele não reincidiram, algo que causa animação e mostra um resultado muito interessante. Ainda, pontuou a importância desses levantamentos e acompanhamentos de todas as pessoas, inclusive para, havendo aquelas que passaram pelo programa e reincidiram, entender quem são e do que precisam, a fim de que não reincidam novamente. A Sra. Solange apontou que, na sequência, seriam mostradas as ações do Programa SEMEAR que ocorreram entre a reunião anterior e a presente. O Dr. Cardoso explanou sobre o curso realizado entre os dias 29/09 e 01/10/2025, na Escola Paulista de Magistratura, com o tema *A Execução Penal Contemporânea*, enfatizando o objetivo de mostrar o que acontece hoje na execução penal de uma forma muito específica no estado de São Paulo. Houve a participação do Poder Judiciário, com Desembargadores, Juízes e Juízas; da Secretaria de

Administração Penitenciária, inclusive com a Polícia Penal, expondo o que é a Polícia Penal hoje e sobre a preparação que recebem, uma cultura diferenciada daquele sistema prisional de muitos anos atrás. Hoje, a Secretaria de Administração Penitenciária desenvolve um trabalho para preparar os profissionais com competência para lidar com essas pessoas que estão privadas de liberdade, como também com egressos e outras pessoas relacionadas ao sistema prisional. O curso, ainda, foi voltado a mostrar a participação da sociedade civil na execução da pena, em que foi demonstrado o trabalho realizado pelo SEMEAR e por outros órgãos da sociedade civil. O Dr. Cardoso finalizou dizendo ter sido um curso de sucesso, que quase novecentas pessoas, em dezessete estados da federação, acompanharam. Puderam conhecer a escola, o Programa SEMEAR, a Coordenadoria de Ensino, Cultura e Pesquisa da Secretaria de Administração Penitenciária, a qual vem desenvolvendo um excelente trabalho. O Dr. Cardoso aproveitou para dividir que, recentemente, a Coordenadoria de Ensino, Cultura e Pesquisa da Polícia Penal da SAP foi autorizada a desenvolver um curso de especialização em gestão prisional e também de direitos humanos. Enfatizou que, em um futuro próximo, chegará à direção de um estabelecimento prisional aquele que tenha realizado essa especialização, o qual terá um preparo diferenciado dos demais. A tendência é que o corpo funcional se prepare e se especialize para o trabalho. A Sra. Solange emendou contando que, no dia anterior, estiveram com os Secretários Dr. Marcello Streifinger e Marco Severo; a Sra. Gisele Rodrigues, da Escola Penitenciária; o Dr. Ordilei, da Polícia Penal; o Dr. Gilson Delgado Miranda, da Escola Penitenciária; a Sra. Cynthia, Coordenadora Técnica da CCRIM e na ocasião, foi demonstrada uma vontade muito grande das organizações em conectar essas duas escolas do conhecimento (EPM e Escola Penitenciária). A Sra. Solange destacou a importância da oferta de graduação e, possivelmente, em breve, mestrado, aos policiais penais para que se qualifiquem, não só tendo a compreensão do processo da pena, como também da gestão e dos direitos humanos. Algo que, segundo ela, subirá a régua no sistema prisional de São Paulo, inspirando, inclusive, outros estados. Lembrou que o CONSEJ – Conselho dos Secretários de Administração Penitenciária - manifestou interesse nesse movimento de São Paulo em qualificar a categoria. O Dr. Cardoso acrescentou que a reunião do dia anterior marcou o que é o SEMEAR e teve a intenção de aproximar a Coordenadoria de Ensino da Secretaria de Administração Penitenciária à Escola Paulista da Magistratura. Estavam presentes membros do Poder Judiciário, do Poder Executivo e da sociedade civil. A Sra. Solange contou a todos sobre o Prêmio Inovare que a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania da Polícia Penal da SAP recebeu pelo projeto *Conexão Familiar*, na categoria Tecnologia e eficiência na Justiça. Relatou que teve a sorte, via Programa SEMEAR, de participar da primeira edição do projeto, em que, durante a pandemia, as pessoas não conseguiam se comunicar com suas famílias. Então, através de cartas, e-mails, visitas virtuais, essa comunicação foi possível. Os

números chegaram a milhões de correspondências trocadas; vários estados aderiam à prática. Destacou que os responsáveis pela ação foram: Carolina Maracajá, Calleb e Yara Toscana. O Dr. Cardoso acrescentou que, embora o Programa SEMEAR tenha concorrido com a Secretaria de Administração Penitenciária, o trabalho dela é diferenciado para todo o sistema prisional e merece aplausos. A Sra. Ciça relatou que, na época, trabalhava dentro do presídio como psicóloga e que, com a pandemia, tentavam acalmar as pessoas e a si mesmos, sem saber o que viria. E esse projeto foi revolucionário enquanto estrutura, pois quebrou o paradigma de uma comunicação mais rápida, sem mexer na questão da segurança. O Sr. Calleb comentou que o projeto teve início na pandemia, expandiu-se, e hoje já alcança pessoas estrangeiras, imigrantes internacionais. Conseguiram o acordo de cooperação com a DPU, e publicarão a resolução sobre a *Conexão Familiar* já traduzida em três idiomas, para expandir para o mundo todo. O Dr. Cardoso relatou situações da época em que foi Promotor de Justiça, Coordenador das Promotorias de Execuções Criminais. O Brasil queria emigrar os estrangeiros que praticavam crimes aqui, até porque, encontravam-se em situação irregular. Conversou com cônsules e até embaixadores. A maior parte deles dizia não ter interesse em receber de volta aquelas pessoas. Outros Estados soberanos assumiram a responsabilidade de imigrar seus cidadãos. Salientou que agora a situação é diferenciada, na qual se busca dar condições até de sobrevivência (nesse aspecto) a essas pessoas, para que não percam seus laços familiares. Parabenizou, novamente, a Secretaria de Administração Penitenciária. A Sra. Ivete acresceu que, com o apoio do Programa SEMEAR e da FUNAP, estão começando a fazer o curso em espanhol e, em breve, inglês, para as presas de Santana. Ainda, que espera, com a ajuda da FUNAP e do SEMEAR, começar a trabalhar com Guarulhos. Aproveitou para narrar o que acompanhou de perto em relação à pandemia e às pessoas privadas de liberdade. Concluiu que a sociedade civil, aliada a todo o sistema, aprendeu muito e chegará cada vez mais longe. A Sra. Solange expôs sobre a Medalha Homens de Honra que o Dr. Cardoso, agora Comendador, recebeu da Academia Brasileira de Ciências, Arte, História e Literatura, parabenizando-o. O Dr. Cardoso fez questão de dizer que o prêmio se deu por um trabalho que não é desenvolvido sozinho, que é um prêmio para todos que participam do SEMEAR. Agradeceu ao Instituto, à Secretaria, ao Poder Judiciário. E que o prêmio, sem dúvida alguma, é o reconhecimento por tudo aquilo que passaram juntos. A Sra. Solange aproveitou para elogiar o Dr. Cardoso por sua aptidão e escolha por servir, além de destacar a importância da família nesse processo. Dr. Cardoso aproveitou para reconhecer a importância de sua esposa Neide. Seguindo com a reunião, foram apontados os números do Programa SEMEAR pela Sra. Júlia do Instituto Ação pela Paz, quais sejam: no acumulado de 2015 a outubro de 2025, foram apoiados mais de 1.200 projetos, atingindo 159 estabelecimentos penais, sendo mais de 40.000 reeducandos, mais de 5.000 egressos e 517 servidores; até outubro de 2025, mais de 9 milhões de reais investidos em todos esses

programas. Em 2025, chegou-se ao número de 487 projetos. Foi apoiado o maior número de pessoas neste ano, totalizando 113 unidades prisionais. Sobre a Coordenadoria Central, representada pelo Sr. Marcos, há 102 projetos em monitoramento em 2025, sendo 23 já concluídos e 22 em elaboração, totalizando 147. Ato contínuo, foi exibido um vídeo de apresentação, destacando alguns projetos, como: no Centro de Progressão Penitenciária Ataliba Nogueira, em Campinas, o projeto *Musicalizando* foi finalizado com êxito. Atualmente, os reeducandos que concluíram o curso participaram de jornadas e de mais eventos promovidos no estabelecimento penal. No Centro de Detenção Provisória de Americana, o projeto *Ressignificar* chega a sua segunda edição neste ano, evidenciando o empenho, dedicação e concentração dos reeducandos durante as aulas. Na Penitenciária de Piracicaba, está em andamento o projeto *Arte do Corte*, que tem alcançado grande sucesso entre os reeducandos. Muitos dos participantes já demonstram interesse e potencial para atuar profissionalmente na área após o cumprimento da pena. O curso de informática básica, em execução no Centro de Ressocialização Masculino de Rio Claro, foi idealizado em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Um importante incentivo veio do Rotary Club, que, por meio do Instituto Ação pela Paz, doou 23 notebooks ao estabelecimento penal. Em diversos estabelecimentos penais, também está sendo desenvolvido o curso *Educação para a Paz*, coordenado pela Sra. Ivete Belfort, iniciativa que tem contribuído para a promoção de valores éticos, respeito e diálogo. Outro projeto de grande destaque é o curso de *Marcenaria Social*, desenvolvido na Penitenciária 1 de Sorocaba. A iniciativa tem possibilitado aos reeducandos técnicas de montagem e desmontagem de móveis de madeira, contribuindo para aprimoramento de suas habilidades técnicas e profissionais. Essa sólida parceria entre a Secretaria da Administração Penitenciária e o Instituto Ação pela Paz continua a transformar vidas e fortalece as políticas de ressocialização da Polícia Penal do Estado de São Paulo. O Dr. Cardoso citou projetos que acompanhou pessoalmente, como no CDP de Americana: *Ressignificar*; projetos de futsal e vôlei da Penitenciária Feminina de Campinas, com mais de 80 reeducandas participando, um esporte de contato, e não houve divergência ou discussão entre as participantes, pelo contrário, tornaram-se até mais amigas naquele momento, esperavam pelo dia do projeto. A Sra. Solange complementou dizendo que são essas as descobertas que se tem com essa série de projetos realizados, que é compreender que o trabalho e a elevação de escolaridade é o que nos leva para um desenvolvimento na carreira, na família, nas condições de vida, mas que se essas pessoas não estiverem preparadas para receber isso, o sucesso não acontece. Então, ao desenvolver a resiliência através da concentração, persistência, com tranquilidade e sem agressividade, elas vão desenvolvendo competências para aprender aquilo que levará a dar um salto na vida. E por isso que se insiste em projetos de natureza psicossocial. Não é porque acham que isso é bom, mas porque os números têm mostrado que música, que

é algo que faz a pessoa se dedicar, se concentrar para aprender um instrumento, a cantar corretamente, exige muito daquela pessoa. Pessoa essa que, muitas vezes, durante a vida, não teve essa exigência dela, então não desenvolveu competências para viver em sociedade. Tem-se aprendido muito com isso. Sobre a Coordenadoria Regional Metropolitana, a Sra. Neuda apontou que há 36 projetos em monitoramento, 8 concluídos e 20 em elaboração, totalizando 65 projetos. Projeto *Renovar*, que está acontecendo no CDP de Santo André, em parceria com a Faculdade Anhanguera: um projeto novo, projeto social muito bacana que está sendo desenvolvido; *Paz no Coração*, do CDP de Diadema, já na quarta turma: outro projeto social que tem feito grande diferença naquela unidade; eles até pintaram o espaço, o que dá para ver que tem uma outra cara a sala onde eles usam para o projeto. A Sra. Solange aproveitou para observar que um dos indicadores dos projetos é a ambiência: a importância de um ambiente limpo, arrumado; a preparação do ambiente para cada projeto. Foram apresentados os números da Coordenadoria Noroeste: 89 projetos em monitoramento, 5 concluídos e 2 em elaboração, totalizando 96. A Sra. Dagmar citou alguns projetos que estão em execução, como o projeto *Educação para a Paz*, que está sendo executado em 13 estabelecimentos. A previsão de atendimentos para 2025 era de 1.360, até setembro foram atendidos 910. O projeto *Legal é Prevenir*: previsão de 100 atendimentos, e teve início, na data de ontem, em um estabelecimento penal. Projeto *Portas Abertas*: a previsão para 2025 eram 2.625 atendimentos, até setembro, 1.810 atendimentos foram realizados, em 16 estabelecimentos penais. Projeto *Escuta Ativa*: a previsão era de 32 atendimentos e já foram realizados 32 atendimentos em um estabelecimento penal. Projeto *Tocando em Frente*: a previsão para 2025 era de 90 atendimentos, já foram realizados 96 atendimentos. Projeto *Xequê Mate*: previsão de 1.612 atendimentos e foram realizados 1.037 atendimentos, com 15 estabelecimentos executando. Ainda, há 2 projetos em análise para serem aprovados: o projeto *Paz no Coração* e o projeto *Olhar para o Futuro*. Quanto à Coordenadoria da Região Norte, cujos números são: 82 projetos em monitoramento e 5 em elaboração, totalizando 87, a Sra. Angélica apontou que há 21 unidades que estão fazendo o curso de *Educação para a Paz*; 2 que estão com o *Projeto Olhar*; 2 que estão com projeto de xadrez e outros. O CPP de Jardinópolis é um que está com vários projetos, inclusive de cultura, de jogo de futebol, enfim. Contou que possuem uma previsão e uma vontade de que em 2026, até o primeiro semestre, todas as 28 unidades da região norte estejam com pelo menos um projeto do Instituto Ação pela Paz que seja de cultura, que seja de esporte. Conta com a colaboração de todos os estabelecimentos penais e do pessoal do SEMEAR para uma expansão dos projetos, pois essa parceria foi muito importante, porque fortalece os vínculos e gera um resultado concreto dentro dos estabelecimentos penais. O Dr. Cardoso observou como é interessante ver as imagens desses projetos realizados dentro de unidades prisionais, pois não são imagens dessas pessoas recolhidas em celas com as

pernas para fora da grade, como se via antes, embora sejam imagens reais e ainda possam, sim, existir. Mas, na medida em que esse trabalho vai sendo desenvolvido, podemos ver imagens diferenciadas, como essas apresentadas. Em relação à Coordenadoria da Região Oeste, a Sra. Cristiane relatou que em 2025 foram propostos 50 projetos, desses, 45 estão em monitoramento, 5 em elaboração. Como exemplos, trouxe 2 projetos que estão acontecendo: um na penitenciária de Presidente Venceslau, que é o *Raciocinando Para a Vida*, que utiliza o jogo de xadrez como ferramenta de autoconhecimento, também de concentração. É um projeto muito bacana que está sendo desenvolvido. Ainda, no CR de Presidente Prudente, está em andamento o projeto *Olhar Para o Futuro*: inclusão digital como forma de ressocialização. Os notebooks foram doados pelo Rotary. A unidade também está em parceria com o Instituto Federal de São Paulo, que está fazendo a execução dos cursos. Isso abre a porta para a pessoa privada de liberdade no universo digital, o que é muito importante também. Antes do vídeo, a Sra. Cristiane agradeceu, mais uma vez, a parceria do Instituto Ação pela Paz, a parceria da Ivete Belfort, da FUNAP, aos chefes de departamento que abriram as portas para receber os projetos e, principalmente, aos policiais penais que põem a mão na massa e fazem o projeto realmente acontecer. Por fim, colocou-se à disposição, buscando aumentar os números. Após, foi exibido um vídeo, corroborando o narrado pela Sra. Cristiane, além de destacar o curso *Arte do Corte*, executado nos CDPs de Pacaembu e Lavínia, com o objetivo de capacitar as pessoas privadas de liberdade na área de barbearia, promovendo o desenvolvimento profissional, o resgate da autoestima e a perspectiva de geração de renda após o cumprimento da pena. Paralelamente, diversos estabelecimentos penais da região Oeste desenvolvem o curso *Educação para a Paz*, em parceria com a Sociedade de Apoio ao Conhecimento e a Paz Interior, sob a coordenação da senhora Ivete Belfort. A iniciativa tem como propósito promover o equilíbrio emocional e o autoconhecimento das pessoas privadas de liberdade, estimulando o desenvolvimento de competências socioemocionais e o fortalecimento de valores humanos. Em conjunto, essas iniciativas representam um modelo integrado de ressocialização, que combina educação, trabalho, cultura e saúde como instrumentos de transformação individual e social. A Sra. Ivete fez questão de enaltecer o projeto de leitura monitorada, realizado na Região Central e Oeste, parabenizando-as pelo trabalho realizado. Dr. Cardoso comentou da importância de, além dessas pessoas, todos terem esse interesse de se transformar, inclusive porque vamos cobrar dessas pessoas a transformação. A Sra. Solange aproveitou para citar a expressão “somos todos recuperandos”, que ouvia quando trabalhava na FUNAP. Enfatizou também o trabalho da fundação com os monitores presos remunerados. Por fim, na Coordenadoria do Vale do Paraíba e Litoral, há 25 projetos em monitoramento, 04 concluídos e 13 em elaboração, totalizando 42. A Sra. Lilian lembrou que são uma Coordenadoria com 20 unidades prisionais, buscando cada vez mais fazer um trabalho de excelência com a Júlia e com a

Daiane. Acrescentou que as duas têm sido super parceiras, super atenciosas, agradecendo. Apresentou o curso *Educação para a Paz*, do CDP de Mogi das Cruzes, uma parceria tão valiosa para eles, em tantas unidades prisionais. Atualmente, é a unidade com mais projetos. Eles têm projetos voltados para a saúde mental, para os presos por crimes relacionados à Lei Maria da Penha, presos idosos. Atestou que eles têm demonstrado bastante determinação em cada vez abranger mais projetos. Ainda, tem o projeto *Esperançar*, do CPP de Mongaguá, um coral que já existia na unidade desde 2017, mas com essa parceria com o IAP tem tomado uma proporção maior, uma fila de espera enorme dos presos, todos querem participar. Nas apresentações que eles fazem nas jornadas de cidadania, são regidos pela Guacira, uma funcionária exemplar do CPP de Mongaguá e que dá o sangue pelo projeto, sendo muito bonito de ver. A Sra. Daiane acrescentou que, em relação ao pessoal que participa e deixa a penitenciária durante a saída temporária, muitos estão voltando agora e falam que se sentem mais tranquilos dentro da unidade. Reforçou a importância dos policiais penais apoiando o projeto, o quanto isso também motiva os reeducandos a estarem participando desse projeto. O Dr. Fernando comentou que há uma fila de espera para o projeto *Esperançar*, que os reeducandos que chegam na unidade e ficam sabendo do projeto já querem fazer parte para aprenderem a tocar um instrumento, fazer parte do coral. Hoje, são 48 reeducandos no coral e 38 reeducandos no projeto de cordas. Tudo isso é coordenado pela Sra. Guacira, policial penal. Ela criou esse projeto todo, que é um sucesso e estão com o intuito de que se expanda, saia da unidade, não fique só lá dentro. O reeducando se sente motivado, valorizado; eles ficam mais calmos, mais tranquilos. Como é uma unidade em semiaberto, esses presos já estão sendo reinseridos na sociedade. O Dr. Fernando sugeriu ao juiz para eles fazerem apresentação em alguma festividade do município ou em outras unidades próximas, em alguma jornada da cidadania. Pontuou que esse projeto é espetacular para ressocialização do reeducando, porque ele se sente totalmente valorizado; eles treinam, eles aprendem a tocar algum instrumento, isso traz paz e calma para eles.

2. **Apresentação do Projeto *Esperançar: Canto, coral e cordas***, do CPP de Mongaguá. O grupo se apresentou. Logo depois, a Sra. Lilian contou que a Sra. Guacira é uma policial penal que já pode se aposentar e não quer. Na última jornada, eles fizeram uma música homenageando-a, e parece que foi bem trabalhoso para esconderem dela, para eles comporem a música, treinar, ensaiar para fazer apresentação surpresa para ela. Então, assim, ela é merecedora de todos os parabéns. O Dr. Fernando acresceu que pelas filmagens se pôde ver a felicidade dos reeducandos tocando, que é algo espetacular, quem vê ao vivo não tem explicação, por isso querem expandir esse projeto e levar para fora da unidade também. Contou que até pediu para o juiz Dr. Jamil, que sinalizou que autorizaria isso. O Sr. Marcos Ferreira comentou que houve dificuldade de ouvir a apresentação por questões do Teams e fez uma proposta ao Dr. Fernando de

gravar um vídeo com uma música para que consigam ouvir melhor. Assim, fica para a próxima reunião, para que todos possam ter uma experiência mais próxima do real, do trabalho deles. A Sra. Solange agradeceu a Dra. Luciana Seabra, juíza que autorizou a participação deles ao vivo. Ainda, agradeceu muito e disse querer ver esses meninos lá fora cantando com suas famílias e que seria lindo se a família deles tivesse a oportunidade de ver quanto trabalho bom é oferecido para as pessoas que estão dispostas a passar por eles.

3. **Momento Aprendizado:** o Sr. Leonardo Precioso, CEO e fundador do Instituto Recomeçar, iniciou sua fala parabenizando todo o trabalho do SEMEAR dentro das estruturas regionais. Expos que passou 7 anos e 13 dias privado de liberdade. Lá dentro conseguiu entender que o sistema carcerário estava sendo efetivo em seu processo de ressocialização. Através do trabalho do SEMEAR e de todos os seus parceiros, enxerga que há uma mudança e de forma acelerada. Manifestou não ter sido atingido, pois dentro do sistema carcerário optou por exercer sua função para o crime organizado, por não ter acesso. Tinha que colaborar de alguma forma com a população carcerária, mesmo exercendo função de liderança do crime organizado dentro dos estabelecimentos prisionais por onde passou (8 unidades). Seguidamente, observou que dentro das dificuldades que veem com os egressos que têm chegado, tem a dificuldade com o digital. Criaram um pacote de ações, que atribuem ao letramento digital. Indicou que o que será apresentado é justamente uma das ferramentas desse pacote, o aplicativo que criaram com o objetivo de dar mais acesso ao egresso do sistema carcerário. Hoje, o Recomeçar traz o número de 154 vagas no interior de São Paulo; na capital, 113. Mas, muitas vezes, o egresso não está acessando. Pontuou que falta uma ligação entre os programas para que possam canalizar essas pessoas que estão saindo, pois há vagas para oferecer. Terminou repetindo que não havia oportunidades quando estava lá, momento em que a Sra. Solange comentou que em pelo menos 4 unidades por onde ele passou há escolas incríveis. Ainda, relatou que onde as pessoas ainda estão ligadas à facção, os projetos não chegam mesmo. Então, hoje, um dos exercícios que tem feito com os diretores de presídios é falar: *“olha, aquelas pessoas, as faccionadas, que estão ali mais ligadas ao crime ainda, por que não, aos poucos, ir lhes dando essa oportunidade para que participem?”* Porque as escolas estavam lá, elas são históricas ali. Então, tem dificuldade de acessar, sim, mas tem também o momento de a pessoa querer, estar pronta para isso, e a unidade sentir segurança nessa pessoa. O Sr. Senna complementou dizendo que tentam trazer a tecnologia não só para a parte de gestão, na qual constroem suas próprias ferramentas, adaptam algumas para que consigam atender os egressos da melhor forma, mas também apresentar para o egresso a tecnologia e mostrar que não é um bicho de 7 cabeças. Como exemplo, citou o processo seletivo das empresas: hoje, a pessoa recebe um link onde tem que subir toda a documentação, e o egresso chega assustado com a tecnologia. O conceito desse aplicativo é como se ele fosse um canivete suíço, em que na palma da mão, literalmente, ele tem acesso a diversos

serviços. É um aplicativo que estão pensando para o egresso do sistema prisional, mas também para os familiares e para os líderes sociais. Apresentou que a meta é, nos primeiros meses, alcançar pelo menos 3.000 cadastrados, dentro desses, que sejam pelo menos 2.200 egressos. Algumas ferramentas desenvolvidas dentro do aplicativo: um gerador de currículo, em que a pessoa preenche e sai em PDF seu currículo; teste de personalidade; teste de perfil empreendedor; jogo da memória, além de algumas coisas que ainda estão colocando dentro desse aplicativo para disponibilizar. Também, quando ele baixa o aplicativo e faz o cadastro, pode escolher qual unidade mais próxima para poder começar. E dentro dessas unidades, tem acesso à trilha de desenvolvimento ofertada. Além disso, tem um trecho em construção, onde disponibilizarão todos os cursos disponíveis para oferecer, sejam cursos próprios ou cursos oferecidos por parceiros, também quais serão as vagas. Mais à frente, há a ideia de fazer um comparativo de perfil e uma espécie de vitrine, onde as empresas consigam visualizar esses currículos. A parte do líder social é um portal que será também uma espécie de academia de formação, com cursos e informações por líderes sociais. Há uma parte com um *link* de fácil acesso ao GOV para os familiares; tem uma cartilha digital constando quais são os serviços e benefícios oferecidos pelo governo, quem tem direito, como fazer para procurar. Finalizou afirmando que estão construindo muita coisa e chegaram à conclusão de que nunca estará pronto, porque sempre haverá coisas novas para encaixar. Nesse momento, estão em busca de parcerias, inclusive com outras organizações que trabalham com o tema, para discutirem ideias de como criar mais benefícios ali dentro. Possuem intenção de que, em alguns meses, consigam usar a inteligência artificial para ler os dados gerados pelo aplicativo e ter informações ainda mais detalhadas.

Para finalizar, a Sra. Solange e o Sr. Marcos, do Instituto Ação Pela Paz, fizeram um convite aos participantes para o evento dos 10 anos do IAP, no dia 18 de novembro.

Encerradas as manifestações, foram agendados **a data e o local do próximo encontro:** reunião no **dia 04 de dezembro, quinta-feira, às 10h00, no Espaço Abrahão & Rosa, Instituto Ação Pela Paz**, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, São Paulo – SP, com o agradecimento pelo Gestor do SEMEAR pela participação maciça das pessoas na reunião.

Metas 2025. *1. manter as reuniões mensais; 2. ampliar o número de projetos para todas as coordenadorias; 3. trabalhar o tema da dependência química nas diversas perspectivas; 4. aprimorar o processo para realização da aferição e análise dos dados da reincidência criminal, incluindo as demais assistências oferecidas aos reeducandos e egressos; 5. ampliação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade; 6. manter o fortalecimento do SEMEAR na comunicação SAP, TJSP e Sociedade Civil; 7. levar o SEMEAR para Escola Paulista da Magistratura. 8. Rever as parcerias, quem podemos e devemos trazer para o termo de cooperação, aditamentos.*

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

Coord. Técnica de Apoio à CCRIM
CYNTHIA PERES FERRARI QUICHABA COSTA